

Índice de Confiança do Empresário da Construção

SETEMBRO 2015

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-5,9 pontos** em setembro, atingindo a **32,4** pontos, continuando na área de pessimismo pela décima-oitava vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

2015 apresenta o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá fechar na área de pessimismo. Agora em setembro, caiu **-5,9** pontos, posicionando o índice **-9,5** pontos abaixo do nível de confiança de setembro de 2014.

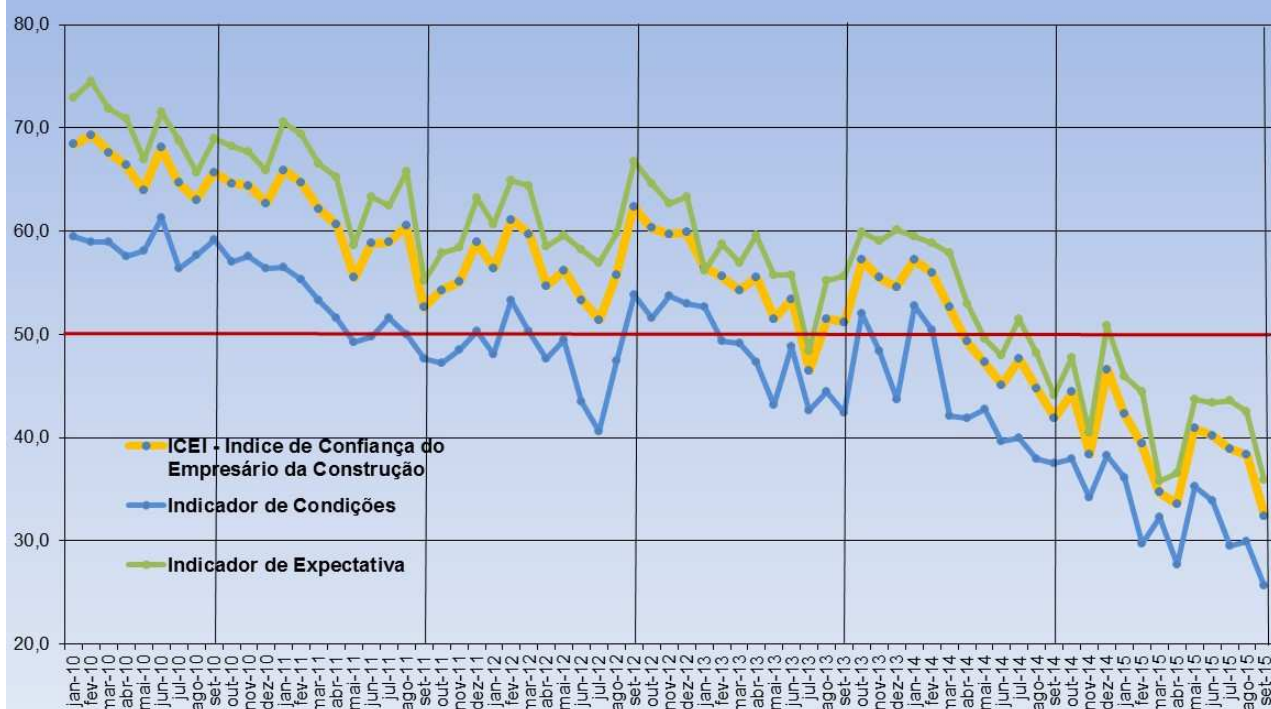
O Índice de Condições apresentou queda de **-4,3** pontos situando-se em **25,6** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-11,9** pontos abaixo do registrado em setembro de 2014.

O Índice de Expectativas caiu **-6,6** pontos, atingindo **35,9** em setembro, também, na área de pessimismo. Quando comparado este setembro com setembro de 2014, este índice mostra redução de **-8,2** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-5,9** pontos em relação a agosto. O maior impacto negativo adveio da piora do indicador de expectativa da economia (queda de **-8,4** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15
Condições	29,5	29,9	25,6	-4,4	0,4	-4,3	-10,4	-8,0	-11,9
Expectativas	43,6	42,5	35,9	0,2	-1,1	-6,6	-7,9	-5,7	-8,2
Confiança	38,9	38,3	32,4	-1,3	-0,6	-5,9	-8,7	-6,4	-9,5

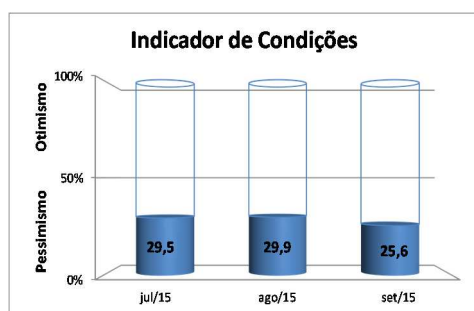
Neste mês de setembro, o índice de confiança apresenta queda no indicador de condições e de expectativas

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **25,6** pontos em setembro (29,9 em agosto), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **35,9** pontos em setembro (42,5 em agosto).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15	jul/15	ago/15	set/15
Economia	19,5	16,6	12,2	-2,4	-2,9	-4,4	-15,2	-12,4	-16,7
Empresa	34,6	36,7	32,4	-5,2	2,1	-4,3	-7,9	-6,2	-9,4
Condições	29,5	29,9	25,6	-4,4	0,4	-4,3	-10,4	-8,0	-11,9



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por dezenove meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (25,6)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**12,2**) e pelo índice de Condições da Empresa (**32,4**); o primeiro apresentou, em setembro, queda de **-4,4** pontos (indicando aumento da desconfiança nas condições da economia) e o segundo, queda de **-4,3** pontos em relação a agosto, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este setembro com setembro de 2014, verifica-se queda de **-16,7** e de **-9,4** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-4,3** pontos em setembro, ficando **-11,9** pontos abaixo de setembro de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste setembro apresentou queda, situando-se em **32,4** pontos.

O índice de Expectativas (35,9) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (17,7) – que permanece na área de pessimismo por vinte meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (45,2) – voltando a área de pessimismo, o primeiro com queda -8,4 e o segundo de -5,5 em relação a agosto. Quando comparado com setembro de 2014, há redução de -18,3 e de -2,6 pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas teve queda em setembro de -6,6 pontos e está -8,2 pontos abaixo do registrado em setembro de 2014.



O indicador de expectativas caiu em setembro, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	Jul/15	Ago/15	Set/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Jul/15	Ago/15	Set/15
Economia	33,6	26,1	17,7	2,1	-7,5	-8,4	-9,1	-12,1	-18,3
Empresa	48,7	50,7	45,2	-0,6	2,0	-5,5	-7,8	-2,3	-2,6
Expectativas	43,6	42,5	35,9	0,2	-1,1	-6,6	-7,9	-5,7	-8,2

Indicadores conjunturais de agosto

Em agosto, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados negativos** em relação a julho: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', com queda, passou de 40,4 para **36,6** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 34,0 para **26,5** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 42,3 para **36,4**.

Os indicadores de **atividade futura** também apresentaram também **resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 41,4 para **36,8**; as 'Compras de insumos de 39,2 para **32,6**, 'Novos empreendimentos e serviços' de 40,5 para **33,5**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 39,4 para **31,5**, todas as comparações entre julho e agosto.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados também negativos em relação a julho, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	45,8	41,8	38,9	45,0	43,5	32,7	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5	40,4	36,6
Nível de atividade em relação ao usual	38,4	38,0	34,6	41,9	39,4	34,7	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7	34,0	26,5
Número de empregados	42,4	40,2	38,4	45,2	39,7	42,8	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2	42,3	36,4
Margem de lucro operacional		38,4			43,3			37,4			33,8		
Situação financeira		56,0			48,2			41,6			39,9		
Acesso ao crédito		44,0			40,1			35,3			27,9		
Nível de atividade p/los próximos seis meses	51,6	44,4	43,1	51,3	46,6	41,8	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5	41,4	36,8
Compras de insumos e matérias-primas	48,0	43,2	43,5	51,8	49,4	43,9	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8	39,2	32,6
Novos empreendimentos e serviços	53,0	45,6	41,7	50,5	49,0	45,1	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7	40,5	33,5
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	48,6	45,7	43,3	50,6	48,5	46,1	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0	39,4	31,5

FIEP.DEC, 18, setembro, 2015.